



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6951912031	
CAPÍTULO 2	18
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM	
Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6951912032	
CAPÍTULO 3	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho	
DOI 10.22533/at.ed.6951912033	
CAPÍTULO 4	38
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini	
DOI 10.22533/at.ed.6951912034	
CAPÍTULO 5	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6951912035	

CAPÍTULO 6 63

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos
Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole

DOI 10.22533/at.ed.6951912036

CAPÍTULO 7 77

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes
Claudia Cristina Soares Muniz

DOI 10.22533/at.ed.6951912037

CAPÍTULO 8 80

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.6951912038

CAPÍTULO 9 93

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bianca Campos de Oliveira
Gabriela Deutsch
Fernanda Pessanha de Oliveira
Selma Rodrigues de Castilho

DOI 10.22533/at.ed.6951912039

CAPÍTULO 10 106

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz
José Cláudio da Silva Junior
Aline Alves dos Santos
Letícia Laís Freitas Martins
Kalyne Ketely Oliveira Melo
Sidrailson José da Silva
Lenora Moraes Correia de Melo
Lucimar Maria da Silva
Roberto dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.69519120310

CAPÍTULO 11 113

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira
Jonata de Mello
Indiara Sartori Dalmolin
Marcelo Machado Sassi
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.69519120311

CAPÍTULO 12 119

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima
Karoline Ardenghi Marques
Daniela de Mattos da Silva
Franciele Teixeira da Rosa
Cíntia Cristina Oliveski
Luiz Anildo Anacleto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120312

CAPÍTULO 13 124

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans
Donizete Vago Daher
Magda Guimarães de Araújo Faria
Hermes Candido de Paula
Rayanne Leal Dias da Silva
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120313

CAPÍTULO 14 137

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva
Ariane Leite Pereira
Marina Cordeiro da Silva
Nayara Kelly Felix Ferreira
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120314

CAPÍTULO 15 142

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara
Beatriz Mourão Pereira
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira
Núbia E Silva Ribeiro
Tharlíane Silva Chaves
Cleidiane Maria Sales De Brito

DOI 10.22533/at.ed.69519120315

CAPÍTULO 16 151

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibebe dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suelly Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girleene Ana da Silva
Suely Maria de Melo dos Santos
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120316

CAPÍTULO 17 163

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva
Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cíntia Cristina Oliveski

DOI 10.22533/at.ed.69519120317

CAPÍTULO 18 177

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Andrea Pinto Leite Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.69519120318

CAPÍTULO 19 189

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva
Gustavo Luis Alves de Sá
Thaís Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120319

CAPÍTULO 20 193

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia Maria Filipini

DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21 201

**PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:
REVISÃO DA LITERATURA**

Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury

DOI 10.22533/at.ed.69519120321

CAPÍTULO 22 210

**PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013**

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.69519120322

CAPÍTULO 23 222

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.69519120323

CAPÍTULO 24 232

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima

DOI 10.22533/at.ed.69519120324

CAPÍTULO 25 242

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes
Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão

DOI 10.22533/at.ed.69519120325

CAPÍTULO 26	255
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR	
Juliana Pontes Soares	
Adriana de Melo Correia	
Wilton José de Carvalho Silva	
Sérgio Vital da Silva Júnior	
Orlando Felipe Lima Oliveira	
Ana Cristina de Oliveira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.69519120326	
CAPÍTULO 27	263
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM	
Ellen Maria Hagopian	
Genival Fernandes Freitas	
Patrícia Campos Pavan Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.69519120327	
CAPÍTULO 28	273
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING®	
Wandecleide Lucena Fernandes	
Luciana de Medeiros Lima	
Liane Santos Pereira Pinto	
Soraya Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.69519120328	
CAPÍTULO 29	285
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
Marize Barbosa silva	
Lucas Silva Maia	
Regina Célia Gollner Zeitoune	
DOI 10.22533/at.ed.69519120329	
CAPÍTULO 30	295
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES	
Franklin José Pereira	
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira	
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.69519120330	
SOBRE A ORGANIZADORA	311

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

Karoline Ardenghi Marques

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

Daniela de Mattos da Silva

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

Franciele Teixeira da Rosa

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

Cíntia Cristina Oliveski

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

Luiz Anildo Anacleto da Silva

Universidade Federal de Santa Maria.
Departamento de Ciências da Saúde. Palmeira
das Missões- RS

RESUMO: Têm-se por conceito de Infecção Hospitalar (IH) aquela adquirida após admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando relacionada com a internação ou a procedimentos hospitalares/ ambulatoriais ou as manifestadas

antes de 72 horas da internação, porém associadas a procedimentos diagnósticos e/ ou terapêuticos, realizados durante este período.

Objetivo: Descrever atividades realizadas por acadêmicas do curso de Enfermagem juntamente com a Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção (CCIH) de uma unidade hospitalar e a relevância dos temas Controle de Infecção e Segurança do Paciente na atualidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato sobre a experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsistas voluntárias de um projeto de extensão denominado Gestão da Segurança do Paciente no Controle de Infecção, o qual desenvolve atividades simultaneamente com o Serviço de Controle de Infecção de um Hospital de médio porte em um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul em paralelo com a Segurança do Paciente.

Resultados/ Conclusão: Visando a obtenção de êxito na profilaxia e controle das infecções, é indispensável que haja um esforço permanente e sistematizado de toda a equipe de saúde juntamente com a instituição de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Enfermagem; Doença Iatrogênica; Vigilância Epidemiológica.

ABSTRACT: The concept of Hospital Infection (IH) is one acquired after admission of the

patient and that manifests itself during hospitalization or after discharge, when related to hospitalization or hospital / outpatient procedures or those manifested before 72 hours of hospitalization. hospitalization, but associated with diagnostic and / or therapeutic procedures performed during this period¹. **Objective:** To describe activities carried out by Nursing students along with the Infection Control Commission Nurse (CCIH) of a hospital unit and the relevance of the themes of Infection Control and Patient Safety today. **Methodology:** This is an account of the academic experience of the UFSM / Campus Palmeira das Missões Nursing Course, volunteer fellows of an extension project called Patient Safety Management in Infection Control, which develops activities simultaneously with the Infection Control Service of a medium-sized hospital in a municipality in the northwest region of the state of Rio Grande do Sul in parallel with Patient Safety. **Results / Conclusion:** In order to achieve success in the prophylaxis and control of infections, it is indispensable that there be a permanent and systematized effort of the entire health team together with the health institution.

KEYWORDS: Patient Safety; Nursing; Iatrogenic Disease; Epidemiological surveillance.

1 | INTRODUÇÃO

Têm-se por conceito de Infecção Hospitalar (IH) aquela adquirida após admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando relacionada com a internação ou a procedimentos hospitalares/ ambulatoriais ou as manifestadas antes de 72 horas da internação, porém associadas a procedimentos diagnósticos e/ ou terapêuticos, realizados durante este período (MS, 1998). E a Segurança do Paciente, é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como à redução de riscos de danos ou lesões, associada ao cuidado em saúde, dentro de uma aceitação mínima.

Contemporaneamente, as infecções hospitalares, tanto quanto a segurança do paciente apresentam-se como um tema de interesse mundial, sendo motivo de preocupação em diversos países, passando a fazer parte da política de estado. A implementação de políticas de segurança nas instituições de saúde, tem por objetivo primeiro a prevenção de eventos adversos, danos. Na implantação de ações seguras na assistência a saúde, precisa-se redimensionar o processo de trabalho.

A preocupação com a segurança advém de estudos publicados a partir de 1970, que demonstram que os eventos adversos (EA) estão presentes nas instituições hospitalares em vários países, sendo um problema de saúde pública mundial. A principal publicação foi o livro *To Err is Human: Building a Safer Health Care System*, em 2000, o qual identificou que nos Estados Unidos da América (EUA), entre 44 mil e 98 mil pessoas morrem a cada ano em virtude de erros associados a tratamentos e cuidados em saúde realizados nos hospitais, causados por falhas de sistemas, processos e condições que levam as pessoas a cometer erros ou não os impedir. Essa realidade acarreta prejuízos para os pacientes, profissionais, instituições de saúde e

aos cofres públicos (FERMO *et al.*, 2015).

2 | OBJETIVO

Diante do exposto, objetiva-se com o presente trabalho descrever as principais atividades realizadas por acadêmicas do curso de Enfermagem juntamente com a Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção (CCIH) de uma unidade hospitalar e a relevância dos temas Controle de Infecção e Segurança do Paciente na atualidade.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato sobre a experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsistas voluntárias de um projeto de extensão denominado Gestão da Segurança do Paciente no Controle de Infecção, o qual desenvolve atividades simultaneamente com o Serviço de Controle de Infecção de um Hospital de médio porte em um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul em paralelo com a Segurança do Paciente.

4 | RESULTADOS E DICUSSÃO

Atualmente, as atividades que são realizadas compreendem a avaliação e acompanhamento dos pacientes internados, vigilância epidemiológica, análise do controle de antimicrobianos, avaliação de risco de infecções, orientações aos profissionais da instituição quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e quanto à prestação de assistência em si, como técnicas assépticas para a realização da troca de curativos em acessos venosos centrais, por exemplo. E também, discursamos sobre dada é a importância de prestarmos um cuidado seguro e limpo minimizando ou até mesmo excluindo os casos de IH.

Além das atividades supracitadas, após 30 dias de alta hospitalar realiza-se a busca ativa de pacientes no pós-operatório, através de pesquisa fonada tendo como objetivo a investigação da incidência de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), principalmente, no pós-operatório Deparamo-nos em nosso dia a dia, com um entrave que é a assistência sendo prestada por profissionais mais antigos e que efetuam suas práticas usuais de forma que sujeita os pacientes as mais diversas complicações, observa-se nesses casos que não houve uma reciclagem das técnicas outrora aprendidas levando em consideração que novos protocolos foram e continuam sendo criados, remodelando assim, a forma de cuidar.

A cultura de segurança é compreendida como um fator de desempenho, formação e comportamentos dos profissionais da saúde que os faz visualizar a segurança do

paciente como uma de suas prioridades. Confere-se a Enfermagem, sendo a maior força de trabalho em saúde no Brasil, com uma estimativa de 1.500.000 profissionais atuantes neste espaço de oferta de cuidados aos pacientes, sendo a profissão que atua diretamente e desenvolve ações desde a prevenção de doenças e promoção da saúde até a reabilitação, para tanto se destaca a importância deste trabalho ser realizado com a equipe de enfermagem (FERMO *et al.*, 2015; DUARTE *et al.*, 2015).

Este grande quantitativo de profissionais exprime a necessidade de uma relação direta da categoria com as estratégias de segurança do paciente e prevenção de iatrogenias. Para o profissional da equipe de enfermagem, a ocorrência dos eventos adversos pode suscitar diversas problemáticas, dado o estresse emocional, os preceitos éticos e as punições legais a que está exposto (DUARTE *et al.*, 2015)

Desta forma, enfatizamos na importância de se investir em uma cultura de segurança, através da disseminação do conceito de segurança do paciente e de uma discussão não punitiva sobre os eventos adversos. O Ministério da Saúde (MS), no ano de 2013, instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), a fim de dar um retorno ao apelo individual e coletivo dos profissionais da saúde e da população em geral, por uma atenção segura, livre de incidentes que possam ocasionar danos à saúde do indivíduo.

Neste sentido, mensurar o clima de segurança por meio da percepção dos profissionais, sendo considerado um ponto de partida para as instituições, pois trata-se de um componente mensurável da cultura de segurança. O diagnóstico desta avaliação, contendo as percepções e as atitudes dos profissionais relacionadas à segurança, permitirá a identificação de pontos problemáticos, contribuindo para a implementação de intervenções (DUARTE *et al.*, 2015)

As instituições de saúde estão cuidando de pessoas com processos de doença, tratamentos e tecnologias cada vez mais complexos, o que exige maiores esforços para se obter a curto prazo um grande sistema de cultura de segurança do paciente.

5 | CONCLUSÃO

Existe a necessidade de melhorias referentes ao gerenciamento dos erros, discussão e aprendizado organizacional a partir da abordagem sistêmica dos erros, retorno adequado sobre o desempenho dos profissionais, encorajamento entre os colegas do setor para relatar preocupações com a segurança do paciente. Importante destacar, que uma assistência de qualidade, envolve atendimento de qualidade, com a utilização de protocolos, uma equipe multiprofissional, efetividade, eficiência, segurança, inovação e tecnologia. Mas para além destas características envolve uma gestão estratégica, com objetivos bem definidos, e com a valorização dos colaboradores pelos integrantes da equipe e gestores, pois esta ação implica em uma associação direta com a diminuição dos eventos adversos e na qualidade da assistência (TOSO

et al., 2016).

REFERÊNCIAS

Duarte Sabrina da Costa Machado, Stipp Marluci Andrade Conceição, Silva Marcelle Miranda da, Oliveira Francimar Tinoco de. **Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem.** Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2015 Feb; 68(1): 144-154. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000100144&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680120p>Acesso em 18 de março de 2017.

Fermo VC, Radunz V, Rosa LM, Marinho MM. **Patientsafetyculture in a bonemarrowtransplantationunit.** RevBrasEnferm. 2015; 68(6):827-34. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680620i> Acesso em 10 de março de 2017.

Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2916, de 12 de maio de 1998. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html> Acesso em 09 de março de 2017.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Infecção hospitalar.** Disponível em: www.opas.org.br/sistema/fotos/hospitala1.PDF. Acesso em: 09 de março de 2017.

Toso GL, Golle L, Magnago TSBS, Herr GEG, Loro MM, Aozane F, et al. **Cultura de segurança do paciente em instituições hospitalares na perspectiva da enfermagem.** Rev Gaúcha Enferm. 2016 dez; 37(4):e58662. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.58662>Acesso em 10 de março de 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-169-5

